

RESUMO - CIENTÍFICO - BIODIVERSIDADE NO ANTROPOCENO

SEGUINDO OS PASSOS DE CHARLES BAKER ADAMS: TAXONOMIA INTEGRATIVA DE GASTRÓPODES MARINHOS NO ATLÂNTICO OESTE E ATIVIDADE DE CAMPO NA JAMAICA

Maurício Fernandes (mauricio.fernandes@unirio.br)

Estudos de taxonomia integrativa visam conciliar dados obtidos por diferentes campos de conhecimento, como morfologia, genética, reprodução e alimentação, a fim de gerar hipóteses mais robustas de espécies. No Brasil, a vasta maioria das espécies de moluscos é conhecida apenas pela concha e por certas características da morfologia interna, o que gera incertezas taxonômicas. Este estudo tem como objetivos: (1) divulgar recentes esforços de comparação genética e morfológica de gastrópodes marinhos com ampla distribuição no Atlântico Oeste, visando aumentar o conhecimento sobre a biodiversidade marinha e permitir a descrição de espécies novas; e (2) divulgar recente esforço de coleta na Jamaica, que é a localidade tipo da maioria das espécies sob estudo. Dezenas de coletas foram realizadas nos últimos anos, em diferentes locais do Brasil (de Ceará até Santa Catarina), nos EUA (costa atlântica), na Colômbia (Santa Marta) e na Jamaica. Resultados parciais vêm gerando novidades, como a descoberta de dezenas de espécies novas (em muitos casos, havendo especiação críptica) e mesmo de gêneros e famílias não descritas. A recente coleta na Jamaica, país de onde o pesquisador Charles Baker Adams descreveu centenas de espécies de moluscos em meados do século XIX, foi realizada entre junho e julho de 2025. Após 30 dias e 23 locais visitados, ~200 espécies de gastrópodes marinhos foram obtidas na

Jamaica, com 167 lotes tombados no NHM (Natural History Museum of Jamaica) e 362 no MNRJ (Museu Nacional do Rio de Janeiro). Em breve serão gerados resultados morfológicos e genéticos deste material, que se juntarão às 1.078 sequências de DNA geradas para 180 espécies sob estudo no Atlântico Oeste, das quais 67 são potencialmente novas. Diversos padrões biogeográficos têm surgido, como a importância da foz amazônica como barreira (ou filtro) de conectividade entre linhagens do Brasil e do Caribe, a existência de clados antitropicais e mesmo de espécies possivelmente pecilogônicas (ou seja, quando a mesma espécie pode apresentar modos de desenvolvimento planctotrófico e não-planctotrófico). Com o aquecimento global e consequente branqueamento de recifes de corais, esta grande diversidade de espécies e processos evolutivos está sob grave ameaça.

Palavras-chave: biodiversidade; conservação; sistemática.